**CAPÍTULO 1**

Neste capítulo encontramos a introdução do tema pluralismo, principalmente o que acontece com o pluralismo contemporâneo e os seus desafios para o cristianismo. É do pluralismo filosófico que se origina o pluralismo religioso radical. O autor demonstra as diferenças entre o exclusivismo, o inclusivismo e o pluralismo religioso, definindo este último como o foco principal de seu trabalho. Na primeira parte da obra é abordada a questão hermenêutica. Carson demonstra que foram as mudanças na hermenêutica que abriram espaço para o pluralismo e para a perda de um referencial com relação à verdade (característica marcante do pós-modernismo). Citando pensadores como Locke, Lyotard, Kierkegaard, Kant, Heidegger, Gadamer e Derrida, apresenta ao leitor uma síntese do desenvolvimento filosófico até o surgimento do “pós-modernismo desconstrutivo” e do abandono à ideia de verdade objetiva.